

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

JORNALISMO

As inscrições para o 1º Prêmio de Jornalismo, Troféu Parlamento da ALMT seguem abertas. Os interessados têm até o dia 24 de novembro para inscrever seus trabalhos. A iniciativa tem como objetivo reconhecer e valorizar o papel da imprensa mato-grossense na divulgação das atividades do Parlamento estadual e na promoção da cidadania.

ARTIGO//

Por Que Esperamos Perder Para Valorizar?

Tem coisas que a gente só entende quando já não tem mais.
É curioso, parece que só depois da perda é que o amor ganha nitidez. Quando alguém se vai, quando o tempo passa, quando o que era cotidiano vira lembrança... é aí que a gente percebe o quanto aquilo era precioso.
Na clínica, vejo isso com frequência: pessoas lamentando não por não terem amado, mas por não terem amado enquanto dava tempo. O “depois eu ligo”, “depois eu vejo”, “depois eu cuido” se transforma em um eco que machuca. O depois, muitas vezes, não chega. E quando chega, traz o peso do arrependimento. A gente se acostuma com a presença. Com a rotina. Com o “tá ali”. E o “tá ali” nos anestesia.

PONTO DE CULTURA FLOR DO MATO LANÇA “PODPONTO”, NOVO PODCAST VOLTADO À DIFUSÃO CULTURAL

O Ponto de Cultura Flor do Mato acaba de lançar o “PodPonto”, um podcast criado para ampliar a comunicação com a comunidade e dar mais visibilidade às ações culturais desenvolvidas pela instituição. A iniciativa faz parte do projeto Horizontes Criativos, que tem como objetivo incentivar a produção cultural local, promover formação e aproximar o público das atividades do Ponto.

Segundo a diretora do Flor do Mato, Mary Costa, o podcast surgiu da necessidade de criar um canal mais direto e eficiente para compartilhar informações, notícias e reflexões sobre cultura. “O PodPonto nasceu da vontade de fortalecer nosso diálogo com a comunidade. Queremos levar conteúdos culturais de forma leve, acessível e contínua”, afirma.

Para garantir qualidade na produção, os colaboradores passaram por uma capacitação em criação de podcasts, ministrada por estudantes do curso de Jornalismo da Unemat durante a Semana de Extensão da uni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

versidade. A formação abordou roteiro, gravação, edição e estratégias de comunicação, contribuindo para que a equipe estruturasse o projeto com mais segurança e conhecimento técnico.

O primeiro episódio do PodPonto já está disponível no canal do Ponto de Cultura no Spotify. Na estreia, a convidada é Márcia Kappes, que discute o tema “O poder da comunicação”, explorando como a comunicação influencia o cotidiano, potencializa ações culturais e reforça vínculos dentro da comunidade.

(Séfora Zambrini / Estágio de Jornalismo)

MURAL UNITAN

A Unitan - Banco de Sangue de Tangará da Serra ganhou um novo mural. Mais do que um espaço de fotos, é um “presente” para quem visita a unidade para a doação de sangue. “Venham conhecer o nosso espaço instagramável, feito pelas mãos da fisioterapeuta Renata Squillace, com as tintas patrocinadas pela Lima Tintas”, convida a coordenadora Juliana Gramarim.

ASAS DE AMOR

“Fui convidada pela minha amiga pra embarcar nessa arte no Unitan - Banco de Sangue de Tangará. Não sou pintora mas adoro colocar a mão nas cores e me divertir! Quem doa, sempre ganha mais!”, agradece a responsável pela obra. “Nessas asas tem amor, amizade, alegria e um monte de tinta espalhada — do jeito que eu gosto!”.



Achamos que o outro vai estar sempre, que o abraço vai esperar, que o olhar vai continuar o mesmo. Só que a vida tem um jeito estranho de nos lembrar que nada é garantido. Às vezes é uma despedida inesperada, às vezes é um silêncio que se prolonga, às vezes é só a distância emocional crescendo devagar, até que o vínculo se perde sem a gente nem perceber.

Esperamos perder para valorizar porque temos medo de sentir. É mais fácil correr do que se permitir estar inteiro. É mais fácil reclamar do que agradecer. É mais fácil viver no automático do que se conectar de verdade. E talvez por isso, quando a perda chega, o impacto é tão forte. Ela nos obriga a parar, a olhar para dentro, a entender o que realmente importava. A perda é uma professora dura, mas sincera. Ela mostra que o que a gente chama de “importante” muitas vezes é só urgente. E o que é verdadeiramente essencial quase sempre é o que deixamos para depois.

Não deveríamos precisar perder para valorizar. Mas já que isso acontece, que ao menos aprendamos. Que o amor não precise ser lembrado pela ausência, mas vivido pela presença. Que o abraço não espere o luto, que o perdão não espere o adeus, que a gratidão não precise de dor para nascer.

Porque, no fim, a vida é esse intervalo entre o que temos e o que deixamos ir. E talvez a maior sabedoria seja essa: olhar para o que está aqui agora , o filho rindo, o sol entrando pela janela, o amor que ainda respira, e entender que isso já é tudo. Valorizar enquanto ainda há tempo é o maior ato de amor que podemos ter. Não espere perder para sentir, ame agora, abraçe hoje, viva presente. O amanhã pode não ter plateia.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eullersacramento

